

APRESENTAÇÃO

Como já ocorreu no número anterior, os ensaios do presente volume apresentam grande variedade de temas, de abordagens de investigação literária, além de autores e gêneros de literatura variados. Longe de constituir um defeito, acreditamos que o espaço disponível em uma revista do porte e da importância da Revista de Letras, a não ser em situações especiais, não deva se limitar a um autor ou a um tema específico.

Sendo assim, a “abertura” desta edição é, sem dúvida, em “grande estilo”, pois Ana da Silva e Luciana Brito analisam *Crime e Castigo*, de Dostoiévski, um dos maiores escritores da literatura universal. As autoras utilizam-se do conceito de “romance-tragédia” para a abordagem deste fundamental romance. Em seguida, temos o ensaio mais “teórico” de Andréa Socudo, que se refere à questão premente do conceito de autor e, sobretudo, da “morte do autor”, com o suporte das teorias de Foucault. No terceiro estudo, de Luís Barth, faz-se presente, mais uma vez na nossa revista, a densa narrativa de Kafka, com destaque para o conto *Na Colônia Penal*. No quarto, Belissa Jambersi, usando os conceitos relacionados ao “Bildungsroman”, analisa *Memórias de Emília*, de Monteiro Lobato.

Para os amantes da poesia, oferecemos também dois ótimos estudos sobre o famosíssimo “O corvo”, de Edgar Poe, no artigo de Elisa Nascimento, e sobre a poesia “Retrato”, de Cecília Meireles, em que Mônica Fernandes e Laís de Carvalho Luiz procuram relacionar os versos da grande poetisa à pintura de Goya.

Para concluir, resta-nos destacar o ensaio de João Cunha, Wagner Lacerda e Jaqueline de Moraes que se refere aos quadrinhos, isto é, à “graphic novel” *Watchmen*, gênero por muitos considerado “menor”, mas que, com certeza, nossos leitores saberão dar-lhe o justo e merecido valor.

Enfim, nosso sincero agradecimento a todos os que nos enviaram contribuições, aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que recebemos, a Tânia Zambini pela normalização da revista, e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais o presente volume não teria vindo à luz.

Araraquara, dezembro de 2014.

Os editores

